Sobreirinho...

No outro dia, fui com uns amigos dar um passeio a pé ao campo, só não foi tipo à antiga porque não levámos piquenique, mas como bons portugueses que somos, claro que o passeio acabou com um petiscozito para a malta. Gostei de apanhar o ar do campo e de rever alguns dos lugares por onde dantes a malta passeava. O objectivo deste passeio foi o de ir até ao sobreirinho para ver como aquilo estava e, devo confessar, que fiquei muito triste com aquilo com que me deparei. Não posso deixar de classificar o actual estado da fonte do sobreirinho como uma autêntica VERGONHA. Quando me lembro de que este local do sobreirinho já foi um dos locais de eleição de centenas de riachenses (e não só) para os piqueniques de família e amigos, os passeios de fim-de-semana durante o bom tempo e sei lá que mais, aqueles largos e frescos locais onde se estendiam as mantas para a comesaina e o descanso, onde os miúdos (por vezes junto com alguns graúdos) faziam as suas brincadeiras à vontade, quer fosse com bolas ou sem elas: não passa hoje de um lugar quase irreconhecível, com montes de silvas, erva alta, árvores tombadas e muitos ramos partidos das que ainda se aguentam em pé, já não sendo possível visualizar as condições do local que, em tempos idos, tanto prazer e descanso deu às populações da região, e ainda não foi assim com certeza há tanto tempo que o pessoal deixou de fazer estes passeios/piqueniques, com certeza. Sobre a fonte propriamente dita, onde milhares de pessoas mataram a sede com a sua água cristalina, e que tantas quartas e garrafões encheram para que em casa continuasse a matar a sede de centenas, é hoje um triste charco ali no meio das ervas, sem caudal definido não tendo já condições para matar a sede a ninguém. Infelizmente a triste situação não se fica por aqui, pois faz parte da natureza de algumas bestas humanas, o estragar indefinidamente aquilo que devia ser preservado, houve quem ali fosse fazer despejos de lixo, sendo bem visível sem a necessidade de procurar com atenção, latas, garrafas, plásticos e outras porcarias. Bem como, no caminho é possível encontrar além disto, televisões, sofás, frigoríficos e outras tristes coisas que nos deram o progresso, mas não o civismo nem o respeito. Mas nem tudo é mau, passei pelo local onde vai ser instalado o parque de merendas José Leonor e gostei do local, é simpático e à beira rio (que até ia com água limpa) espero que seja de futuro utilizado apenas por quem o saiba estimar e que venhamos a ter muita razão para lá ir por várias vezes e não algumas razões para passar ao largo de mais uma coisa mal tratada e mal estimada como tantas outras por este Riachos fora. Até à próxima www.sopramosventos.spaces.live.com